

O teu sacrifício

A. A. Tavares, Mar/24

♩ = 80

1

Intr.

2

3

G A b /a G D

O teu sa-cri-fí-cio nos com-

O teu sa-cri-fí-cio nos com-

O teu sa-cri-fí-cio nos com-

8

-prou, Se-nhor. Foi por al-to pre-ço que nos li-ber-tas - te.

-prou, Se-nhor. Foi por al-to pre-ço que nos li-ber-tas - te.

A7 D e b G F#4 F#

-prou, Se-nhor. Foi por al-to pre-ço que nos li-ber-tas - te.

15

Não nos per-ten-ce-mos, mas a Ti, Je-sus! En - si-na-nos, Se-

Não nos per-ten-ce-mos, mas a Ti, Je-sus! En - si-na-nos, Se-

D A3 G3 D5 A G3D B73

Não nos per-ten-ce-mos, mas a Ti, Je-sus! En - si-na-nos, Se-

21

-nhor, a re-tri-bu-ir.

-nhor, a re-tri-bu-ir.

e A7 D G D

-nhor, a re-tri-bu-ir.

O'in-fi-ni-to'a-mor,

O'in-fi-ni-to'a-mor,

D G /f#

-nhor, a re-tri-bu-ir. O'in-fi-ni-to'a-mor,

27

que nos con-quis-tou, quer nos en-si-nar que vi-ver é a-mar,

que nos con-quis-tou, quer nos en-si-nar que vi-ver é a-

e A F#3 b /a G /f# e

que nos con-quis-tou, quer nos en-si-nar que vi-ver é a-mar,

33

que a-mor é dor, mas que'es-sa'u-ni-ão é o nos-so Céu. A - mém.

-que a-mor é dor, mas que'es-sa'u-ni-ão é o nos-so Céu. A - mém.

G /f# e /d A3 G3 A b /a G D

que a-mor é dor, mas que'es-sa'u-ni-ão é o nos-so Céu. A - mém.